

NOTAS BIBLIOGRÁFICAS

HERNANDO, Bernardino M.: **Palabra de honor.** (Col. Temas vivos, 43) 480 pp. 19 x 11 cm. Ediciones Sigueme, Salamanca, Sociedad de Ediciones Atenas, Madrid, 1977.

O livro apresenta homilias para os três ciclos do ano litúrgico A B C. Faltam apenas homilias de alguns domingos e festas. Apresenta um breve comentário exegético dos trechos bíblicos. Em seguida expõe uma breve homilia temática: uma mensagem prática tirada dos textos bíblicos. Livro útil, portanto, para uma rápida preparação para a pregação dominical e festiva. O que se pode omitir nessas

homilias são algumas alusões a erros e abusos que houve na Igreja por parte da autoridade eclesiástica. Nesse ponto é mais aconselhado seguir o exemplo de S. Paulo e demais apóstolos que em suas cartas preocupam-se muito em tornar conhecido o Cristo e sua riqueza, e não a traição de Judas e a negação de Pedro.

P. S.

GARRONE, Gabriel-Maria: **Lo que creía Juana Jugan.** Una autentica alma de pobre. Version castellana de M. Luisa Medrana. 128 pp. 20 x 12 cm. Editorial Herder, Barcelona, 1976.

Joana Jugan é a fundadora das Irmãs das pobres. Dedicam-se principalmente ao cuidado dos velhos desamparados. O conteúdo dessa biografia, na afirmação do próprio autor, nos guia a uma descoberta extraordinária: em Joana a fé, que é uma realidade fundamental na vida cristã, se confunde com a pobreza. Pobreza em

bens materiais, pobreza em sentido lato de humildade, sempre porém dependência constante e filial nas mãos de Deus, com tudo o que isso implica de paz, alegria, sabedoria e fortaleza; bens esses que são, na afirmação de S. Paulo, frutos do Espírito. Isso nos leva a pensar que a fé, a pobreza e a caridade chegam a harmonizar-se a tal

ponto de confundir-se entre si. É uma biografia em estilo moderno que se lê com gosto e proveito, especialmente em nossos dias em que tanto se fala em pobreza e pobres. Aqui temos

uma vida cristã e autenticamente pobre. Um exemplo que convida.

P. S.

ROBERGE, Lourenço: Volante de uma vida. Participar. (Guia de integração social e comunitária). Coleção: Animação espiritual. 204 pp. 18 x 13 cm. Editora Vozes, Petrópolis, 1976.

O autor apresenta, neste terceiro volume de "Volante de uma vida", 7 temas para a reflexão; todos eles importantes, principalmente para a juventude: o trabalho, o lazer, a profissão, o sofrimento, o desenvolvimento, a justiça social e a evolução. São considerações práticas e orientadoras, fundadas na Palavra inspirada, nos ensina-

mentos do Magistério da Igreja e na experiência do autor. A obra está impregnada de otimismo e confiança no triunfo do bem, sem desconhecer a existência do mal e sem deixar de denunciá-lo. Livro ótimo para círculos de estudos e revisão de vida.

P.S.

BOJORGE, Horacio, S. J.: A figura de Maria através dos Evangelistas. Tradução de Jesus Hortal, 72 pp. 21 x 14 cm. Edições Loyola, S. Paulo, 1977.

A figura da Virgem aparece engrandecida pelos diversos enfoques que lhe dão os 4 Evangelistas. Uma grandeza bem fundada na palavra inspirada. À luz dessa grandeza se agiganta a figura divina de Cristo, seu Filho. Em S. João, que

parece o mais parco em textos bíblicos, o autor descobre uma mariologia rica e profunda nas duas cenas de Caná e do Calvário.

P. S.

GARCIA VELASCO, Julio: *El Sacerdocio en el Plan de Salvación* (Col. Pedal 29). 136 pp. 18 x 12 cm., Ediciones Sígueme, Salamanca 1974.

O opúsculo visa esclarecer o sentido do sacerdócio para rapazes que, sentindo o chamado de Deus, desejam uma visão global desse ministério.

O livro não pretende trazer uma contribuição para a pesquisa e discussão teológicas. Já a palavra dedicatória inicial, escolhida de uma alocução de Paulo VI, torna clara a sua finalidade: "Hoy hay necesidad de obras, no de palabras". Mais ainda a oração de Charles de Foucauld, com a qual o livrinho conclui: "Padre me pongo en tus manos, haz de mim lo que quieras".

As três partes explicam "O plano (de salvação) de Deus" (pp. 18-26), "A missão da Igreja" (pp. 29-69) e "o sacerdócio ministerial" (pp. 71-129). Partindo do sacerdócio de Cristo, o autor vai ilustrando as diversas facetas do sacerdócio católico, do diaconato e de outros ministérios. Tudo moderno, atualizado, equilibrado, com orientação sobre a maneira de se descobrir e discernir a vocação. Um livro, pois, certamente recomendável para o apostolado vocacional.

Pe. Frederico Laufer, S.J.

PAIVA, R., S.J.: *Jesus aqui e agora* (Col. Sementes), Apresentação de Haroldo J. Rahm, S.J., 104 pp., 18 x 12 cm., Edições Paulinas, São Paulo, 1977.

Gostei deste livro. No estilo direto e inconfundível do autor, aparecem uma série de reflexões em torno à presença de Cristo e à ação da Igreja no nosso tempo. A atualidade e o passado se entrecruzam nestas páginas cheias de lirismo. São, sem dúvida, páginas meditadas, refletidas na oração, mas também vividas nas situações concretas da vida. PAIVA nos fala nelas de seus amigos — Nél-

son, Amélia, Nadir, Conceição... Cristo —. A técnica empregada na redação poderia ser qualificada de desordem ordenada. É que, como na seqüência ordinária dos nossos pensamentos, há uma linha condutora, mas enquadrada dentro de uma série de avanços e recuos. Por isso mesmo, não é um livro para leitura seguida, mas para uma assimilação repousada. Em tempos passados, talvez lhe teriam

dados o subtítulo de "meditações sobre o cotidiano". Pode servir como ajuda na oração, mas também como incentivo para reavivar a fé de quem a tem um tanto adormecida. As foto-

grafias que servem de ilustrações são de uma boa qualidade artística.

J. Hortal, S.J.